

# SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP



O ato estadual em 10/12, durante o CO

## Em dia de grande mobilização, servidores e estudantes da Unesp foram protagonistas na Alesp e no CO. Sexta tem plenária estadual

*Substitutivo ao orçamento/2026, com propostas dos dois segmentos, não foi aprovado. Plenária vai avaliar e definir rumos da luta por justiça e isonomia*

O dia 10 de dezembro começou muito cedo, com centenas de servidores técnico-administrativos e estudantes da Unesp saindo em caravanas de vários campi, rumo a São Paulo. A primeira notícia foi um susto: um dos ônibus de Araraquara pegou fogo na estrada, mas felizmente ninguém se feriu; o Sintunesp atuou no apoio aos companheiros e companheiras.

O primeiro compromisso foi na Assembleia Legislativa. O auditório Franco Montoro ficou lotado para a audiência pública intitulada "Reforma Tributária e financiamento das universidades estaduais", organizada pelo Fórum das Seis e pelo mandato do depu-

tado Guilherme Cortez (PSOL), egresso do curso de Direito da Unesp. O tema – a insuficiência dos recursos destinados às universidades e as mudanças que virão com a reforma tributária – tinha tudo a ver com o que ocorreria na parte da tarde. A cobertura da audiência pública será divulgada em edição do **Boletim do Fórum**, em breve.

A partir das 13 horas, a rua em frente ao prédio da Unesp no bairro do Ipiranga, onde ocorreria a sessão do Conselho Universitário destinada a votar a peça orçamentária de 2026, foi tomada pelos manifestantes. O Sintunesp agradece ao grande envolvimento do DCE Helenira Resende, que mobilizou estudantes de várias partes do estado, e também pelo apoio manifestado pelos representantes das



Vários campi realizaram atividades para acompanhar o CO. Na foto, Registro



entidades irmãs presentes no ato, como STU, Sintusp e Sinteps, que declararam apoio às reivindicações dos dois segmentos: mais recursos para a permanência estudantil e pagamento da referência prevista no orçamento de 2025.

Em boa parte das unidades, houve paralisação, com reuniões e atividades para acompanhar a sessão do CO.

“A equiparação também é pauta dos estudantes. Sem os servidores, a Universidade não funciona, desde os laboratórios até o restaurante universitário”, resumiu Marta Gomes Kobaiashi, coordenadora geral do DCE, presente no ato.

“A garantia de mais recursos para a permanência é nossa bandeira, pois os estudantes são a razão principal da existência da Universidade”, disse José Marcos da Silva, diretor de base do Sintunesp em Jaboticabal, um dos *campi* em greve, junto com Araraquara, Assis, Bauru, Rio Preto, Marília e Botucatu (FCA).

Nas muitas falas de estudantes e servidores, foi comum a avaliação de que as universidades estaduais – e a Unesp, em especial – passam por uma crise de financiamento, que se agrava pela existência de um governo hostil à educação pública. Não raro, a conta da “crise” é despejada sobre servidores e estudantes, política preferida pelas reitorias, que pouco se posicionam publicamente em defesa de mais recursos.

### A discussão no CO

Assim como havia ocorrido no CADE, coube ao assessor Rogério Buccelli apresentar a proposta de peça orçamentária para 2026, que não contempla o pagamento de uma referência aos servidores técnico-administrativos, conforme previsto no orçamento de 2025. A proposta elaborada pela Comissão de Orçamento do CADE traz a referência salarial apenas com um valor simbólico.

O representante Valdomiro Rodrigues de Souza, do **Chapão Sintunesp/Associações**, apresentou uma proposta substitutiva, construída em parceria com a representação estudantil no CO. A proposta previa aumentar a verba dessa rubrica para permitir a concessão do benefício em abril (pagamento em maio/2026), bem como ampliar um pouco os recursos previstos para permanência estudantil, especialmente para a segurança alimentar (SANS). Além de remanejar recursos de algumas rubricas – basicamente de investimentos e do programa 50+ – a proposta ampliava o déficit em pouco mais de R\$ 10 milhões, de cerca de R\$ 189 milhões para R\$ 199 milhões.

Não houve sensibilização por parte da maioria dos representantes e a proposta substitutiva obteve 59 votos contrários, 34 favoráveis e 4 abstenções. Com isso, manteve-se a peça orçamentária referendada no CADE. A representação discente ainda propôs um destaque,



A audiência pública na Alesp: Subfinanciamento das universidades em debate

prevendo a ampliação da verba SANS em R\$ 9 milhões, que também foi rejeitado (62 contrários, 33 a favor e 4 abstenções).

O sentimento de servidores e estudantes tem um gosto amargo. O restante da peça aprovada praticamente não foi impactado por nenhum corte ou redução expressiva. É preciso mudar esse roteiro: o ônus do subfinanciamento da Universidade não pode recair sobre os dois segmentos; a luta por mais recursos deve ser de toda a comunidade universitária, inclusive da gestão reitoral.

### Segue a luta: Sexta, 12/12, tem plenária estadual

O Sintunesp convida todas e todos para uma plenária estadual *online* nesta sexta-feira, 10h, para avaliar os últimos acontecimentos e debater como prosseguir na luta por justiça e isonomia.

Participe pelo link

<https://meet.google.com/qnw-tzyw-fqu>

**Obs.:** Para segurança da atividade, somente o e-mail institucional será aceito para ingresso na plenária.

